



## Mortalidade Materna no MRJ

### Introdução

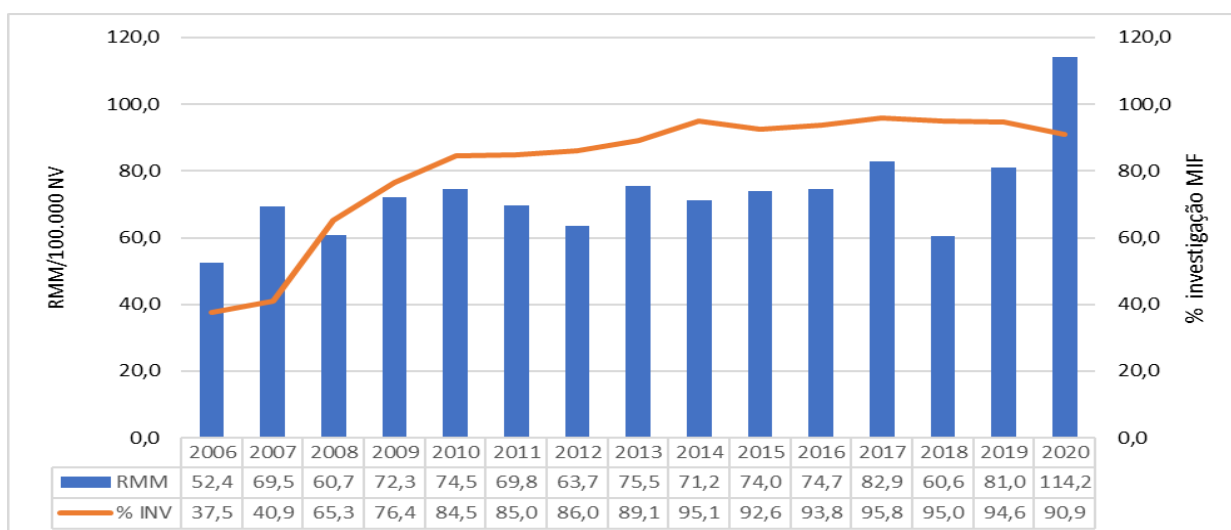
A mortalidade materna é um indicador que reflete as condições de vida de uma população, pois além das condições adequadas de atenção à saúde, as condições sanitárias e os determinantes sociais desempenham papel importante.

### Razão de Mortalidade Materna e investigação de óbitos de mulheres em idade fértil

O indicador Razão de Mortalidade Materna (RMM) é obtido a partir do número de óbitos considerados como maternos, divididos pelo número de nascidos vivos, com o resultado multiplicado por 100.000, em determinado período e lugar. Para se conhecer a totalidade dos óbitos maternos, realiza-se a investigação dos óbitos das mulheres em idade fértil (MIF – 10 a 49 anos de idade), com a finalidade de averiguar se a mulher esteve grávida nos 12 meses que antecederam o óbito.

A investigação de óbitos de MIF no MRJ diminuiu um pouco em 2015 e 2016 em relação ao ano de 2014, aumentando gradativamente em 2017 e 2018. Já em 2019 e 2020, o percentual de investigação de MIF voltou a cair um pouco. A RMM variou pouco no período no MRJ (gráfico 1), com uma discreta tendência de aumento, atingindo seu menor valor em 2018. O aumento da RMM, ao longo dos anos, pode estar relacionado ao processo de investigação de MIF, para identificação de novos óbitos maternos. A maior RMM foi identificada em 2020, em um contexto de pandemia, com a ocorrência de óbitos maternos por COVID-19.

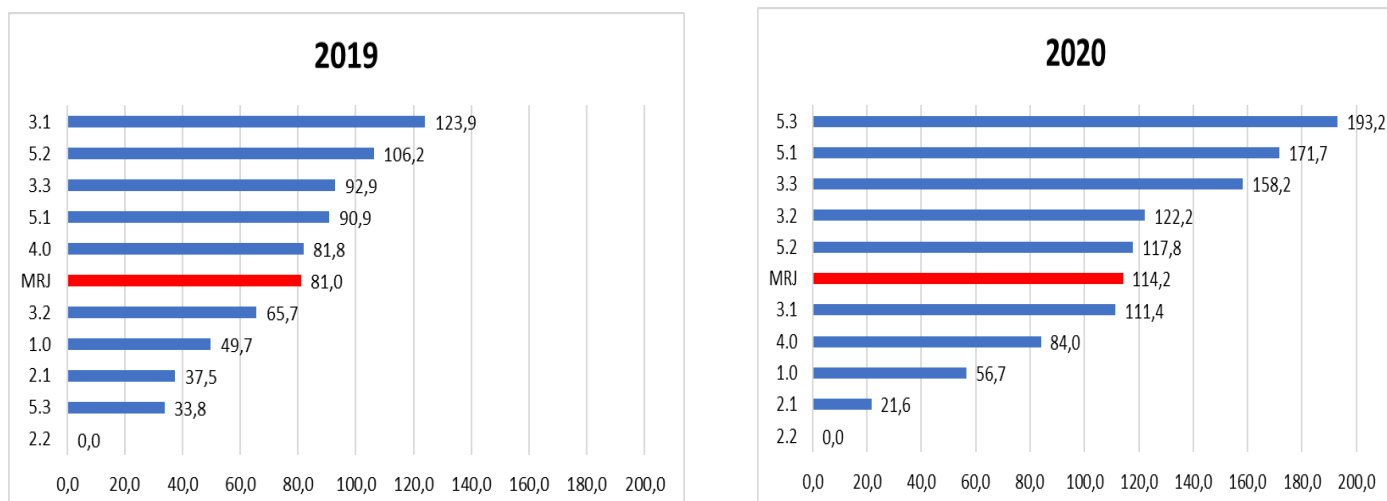
**Gráfico 1** – Razão de Mortalidade Materna e percentual de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil no MRJ, 2006 a 2020.



Fonte: SIM, SINASC, SMS-RJ.

Em 2019 e 2020, a RMM do MRJ permaneceu em posição intermediária em relação às APs. A RMM do MRJ apresentou-se maior em 2020 do que em 2019, como ilustrado no gráfico 2.

**Gráfico 2 – Razão de Mortalidade Materna do MRJ, 2019 e 2020.**

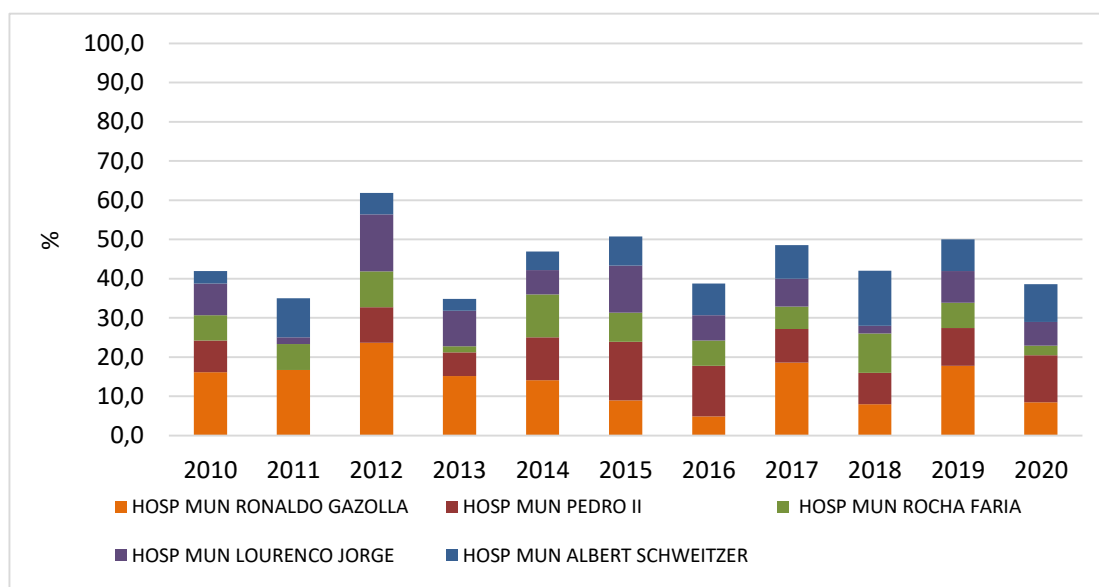


Fonte: SIM, SINASC, SMS-RJ.

### Local de ocorrência dos óbitos maternos

A maioria dos partos dos residentes do MRJ, em 2019 e 2020, ocorreu no Hospital Municipal Lourenço Jorge, na Maternidade Perinatal Barra e na Maternidade Carmela Dutra. Além da maternidade, as instituições contam com leitos de Terapia Intensiva Adulto e Neonatal, em condições de prestar assistência aos casos que evoluem com complicações no parto ou pós-parto. Embora essas instituições concentrem os partos, a maioria dos óbitos maternos, em 2020, ocorreu no Hospital Municipal Pedro II, no Hospital Municipal Albert Schweitzer e no Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, devido às estruturas de assistência a pacientes com COVID-19.

**Gráfico 3 - Local de ocorrência dos óbitos maternos no MRJ, 2010 a 2020.**

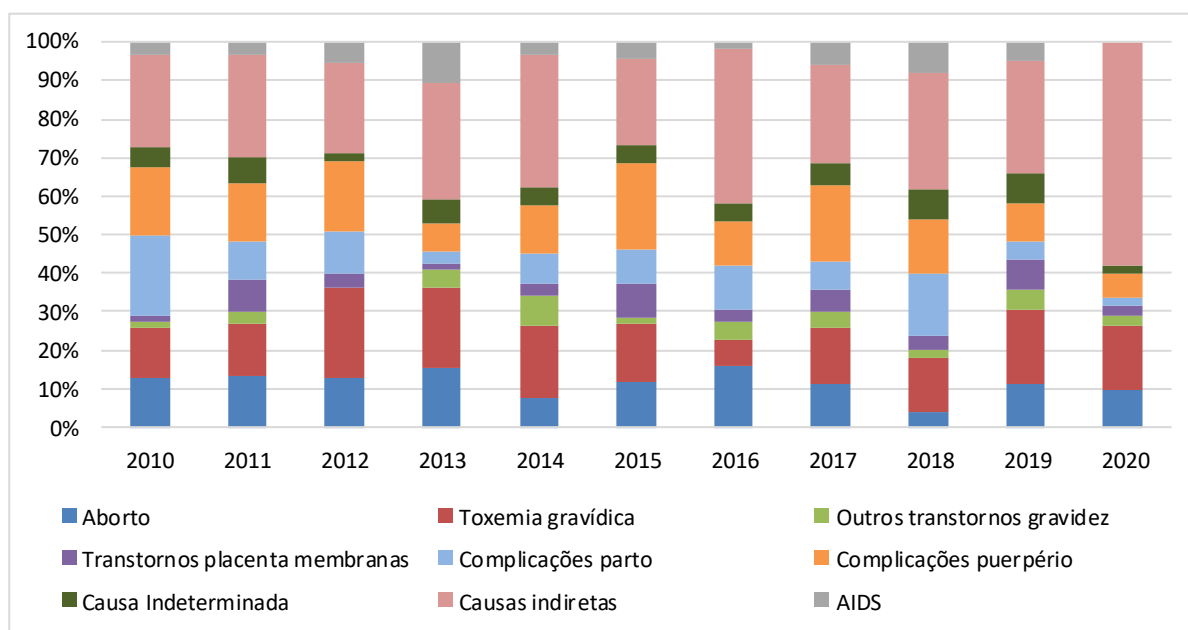


Fonte: SIM, SMS-RJ.

### Causas de óbitos maternos

As causas classificadas na categoria Aborto (gravidez ectópica, aborto legal) apresentaram perfil decrescente de 2016 para 2018, com aumento novamente em 2019. Toxemia Gravídica (Hipertensão, Eclâmpsia e Pré-Eclâmpsia) apresentou crescimento gradativo de 2016 até 2019, enquanto as Complicações no Puerpério (infecção puerperal) aumentaram em 2017, voltando a cair em 2018 e 2019. Os óbitos por causa indeterminada apresentaram comportamento quase idêntico em 2018 e 2019, enquanto os transtornos de placenta oscilaram entre 2015 e 2019. Os óbitos por AIDS aumentaram de 2017 para 2018, voltando a cair em 2019. Em 2020, houve redução de todas as categorias em relação a 2019, com exceção das causas indiretas, que apresentaram crescimento expressivo. Neste grupo, estão incluídos os óbitos maternos por COVID-19, que representaram 77,5% dos óbitos maternos por causas indiretas em 2020.

**Gráfico 4 – Distribuição proporcional das causas agrupadas de óbito materno, MRJ, 2010 a 2020.**

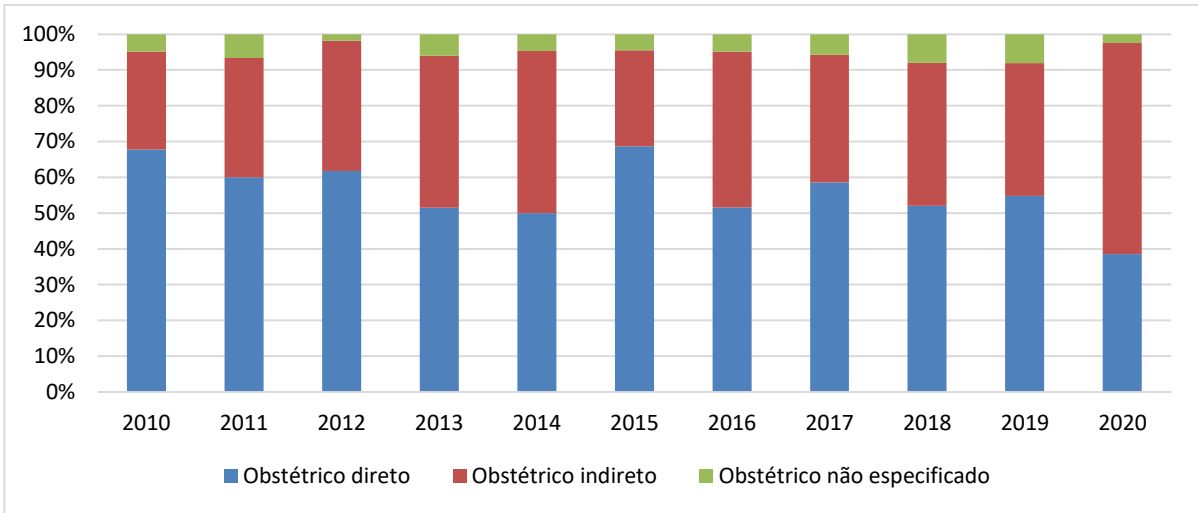


Fonte: SIM, SMS-RJ.

### Classificação dos óbitos maternos

O MRJ vem apresentando uma variação do percentual de óbitos obstétricos diretos (diretamente relacionados à gestação e ao parto, hipertensão e diabetes na gravidez) e óbitos obstétricos indiretos (aqueles relacionados a doenças pré-existentes, como hipertensão, diabetes, doença renal, etc.) entre 2010 e 2019. Em todos esses anos, os óbitos obstétricos diretos predominaram, sendo que em 2016 óbitos obstétricos diretos e indiretos quase se igualaram. Em 2020, houve uma inversão, com predomínio de óbitos obstétricos indiretos, devido à pandemia de COVID-19. Os óbitos classificados como obstétricos não especificados são aqueles em que a investigação não foi suficiente para determinar uma causa direta ou indireta.

**Gráfico 5 – Distribuição proporcional da classificação dos óbitos maternos, MRJ, 2010 a 2020.**



Fonte: SIM, SMS-RJ.

Dados atualizados em outubro/2021.